



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PRONUNCIAMENTO DO VEREADOR RAUL CASSEL DURANTE O USO DA PALAVRA NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE JULHO DE 2016

Sr. Presidente, colegas vereadores... O Plenário, já pouco frequentado a essa hora, mas eu não vou deixar de aproveitar a oportunidade, hoje, para trazer uma denúncia que eu julgo grave, importante, que é o estado em que está a nossa oficina – a Oficina Municipal de Novo Hamburgo – situada na [Rua] Bartolomeu de Gusmão. Bom, vejam os senhores, nas fotos que nós estamos passando, tá... o estado em que se encontra aquele espaço. Um total desmando, uma total falta de gestão, de responsabilidade do secretário da Segurança, sem dúvida, né? E dos transportes, que administra aquela... Bom, começamos falando que existe um prédio, na frente, que já serviu à Secretaria de Assistência Social (se não me engano, tinha um CAPES lá, naquele espaço). Um prédio com quinze salas, aproximadamente, totalmente sem uso e que virou um espaço, um depósito de lixo – literalmente – lixo. O que não tem mais... mesas, o que não tem material, já, que não é aproveitado, doações que foram feitas de roupas e calçados, vocês podem ver, virou um lixo aquele espaço. E, vejam bem, espaço pago, alugado pela Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo. Então, nós temos um prédio, hoje, que ninguém trabalha nesse prédio, que é um “sucatão” que está lá, tá? Logicamente, que isso vai ser alvo de uma denúncia, porque essa sucata poderia estar sendo vendida, poderia estar sendo doada, em última análise, mediante uma parceria com alguma entidade. Bom, a única coisa que eu vi de bom, lá, foi a Fábrica da Cidadania, que vi funcionando; e eu tenho que ser justo e dizer que cabe aqui o meu reconhecimento e o meu elogio. Quando passamos para a oficina, lá atrás, vereador Luz, parte do telhado (aqueles telhados arredondados em cima) tinha uma faixa imensa que, simplesmente, não tinha telhado. Então, em dia de chuva, entra água lá para dentro, molha tudo, o serviço que está sendo feito, a manutenção, enfim. Isso, sem falar que, na lateral, existem umas janelas que já foram totalmente arrombadas, por várias vezes, e levaram praticamente todas as ferramentas que nós tínhamos na nossa oficina. Tem funcionário, funcionário antigo, que trabalha, que está cometendo o erro – mas para o bem do Município – levando para casa, levando para casa as ferramentas, para poder voltar no outro dia e ter como trabalhar, porque não tem mando, tá? Estamos diante de um abandono, diante de um caso de improbidade administrativa. E gostaria que a minha fala fosse enviada para o secretário, fosse enviada para o Sr. Prefeito, para que dê uma visitinha lá, para ver o absurdo que nós temos naquele espaço. Bom, falo, ainda, que, para minha surpresa, na entrada da oficina existe um gerador enrolado, lá, que não foi utilizado; tem um gerador deitado, lá (um gerador de energia), e tem mais um aparelho de raio-x todo embalado que está lá – novo – sem uso, ocupando a parte frontal da oficina de Novo Hamburgo. Isso é um descaso, isso é um desrespeito, minha gente! Olha, muito mais do que como vereador, como cidadão dessa



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

cidade – que vive aqui, que cria sua família aqui – eu fico, assim, extremamente irritado, nervoso, diante de uma Prefeitura nesse estado. Eu quero ver o que o prefeito vai dizer, se ele vai ter coragem de sustentar ou justificar o que eu estou apresentando aqui nas fotos, que qualquer um pode ir lá comprovar. Mas que tipo de lixo virou a nossa Prefeitura? Mas que falta de responsabilidade, que falta de postura! Quem são os homens que não têm vergonha na cara, que trabalham em um ambiente desses e que permitem que isso chegue ao estado que eu estou, aqui, mostrando e denunciando? Isso é a cidade de Novo Hamburgo, que virou... cidade... a Capital Nacional do Calçado, ahn? Nós estamos diante de um espaço nobre, de um espaço que tem um aluguel considerável, que eu não sei exatamente qual é o preço, e que nós estamos diante de um “sucatão” misturado com lixo, com falta de respeito com os funcionários que lá exercem a sua função, na grande maioria concursados. E, digo mais, sem saber quem é, e sem atingir, de maneira nenhuma, a sua honra, mas o diretor novo da oficina é mais um estrangeiro: veio de Cachoeirinha. A legião estrangeira comandando os cargos de Novo Hamburgo... Não podia dar em outra coisa, não podia dar, porque são pessoas que não têm comprometimento com a nossa comunidade, que vêm aqui para pegar o salário por causa de um partido e que de noite vão embora. São pessoas descomprometidas com essa cidade, porque, se fossem pessoas de excelência, não iriam permitir o que eu estou mostrando aqui. E é por isso a minha crítica. Não é xenofobia, como já me disseram – não – é abuso com a população de Novo Hamburgo.